



Dossiê - AMÉRICA/BRASIL - Em resposta ao apelo missionário lançado pela Igreja brasileira por ocasião do V COMLA, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Imirim (São Paulo), fundou a Sociedade Padre Costanzo Dalbésio, para o acolhimento e assistência integral de crianças com Hiv/Aids

São Paulo (Agência Fides) - Segundo dados do Ministério da Saúde, publicados no boletim Epidemiológico sobre a Aids (maio de 2002), havia no Brasil cerca de 8 mil casos de crianças com 13 anos doentes. Somente na região de São Paulo, eram quase 1500, de 1983 ao início de 2002, cerca de 18% do total.

A Sociedade Padre Costanzo Dalbésio (em memória do missionário italiano da Consolata), fundada pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Imirim (São Paulo), foi instituída em resposta ao apelo missionário lançado pela Igreja brasileira por ocasião da celebração do V COMLA. A Pastoral paroquial decidiu fundar uma associação filantrópica como símbolo de uma fé viva no processo de transformação da sociedade. A Sociedade tem como objetivo geral, no campo social, a assistência em todos os seus aspectos: morais, materiais, intelectuais e sanitário, mantendo obras sociais, como casas de assistência, cursos profissionalizantes, assistência a famílias em condições difíceis.

A Fundação mantém as Casas de Acolhimento "Siloé" e "Suzanne", que oferecem assistência integral (assistência médica, educação, entretenimento, atividades culturais) a crianças soropositivas, cujos pais não têm condições materiais ou humanas para assisti-las, além do Centro de Assistência Social de Imirim (CASI), que ajuda as famílias pobres da região e do "Berço Talita Cumi", que assiste cerca de 60 crianças.

As Casas de Acolhimento estão operativas todo o ano, mas nas férias escolares, as crianças passam um período com suas famílias ou com voluntários das casas, que representam cerca de 80%. Em cada Casa, há uma Coordenadora responsável pelas atividades dos outros funcionários e voluntários. O trabalho nas Casas é o de assegurar às crianças uma boa qualidade de vida. Por isso, garantimos todos os dias uma boa alimentação, um ambiente agradável e sempre limpo, a frequência à escola, assistência médica, medicamentos etc.

Em cada Casa, há um pequeno local no qual se conservam e se preparam os remédios para as crianças, além de uma pequena escola com biblioteca, sala de jogos, aulas de ajuda para assistir as crianças nos deveres. A formação religiosa das crianças é feita através da catequese paroquial, que freqüentam semanalmente.

As Casas de acolhimento foram criadas para acolher 15 crianças cada. A idade oscila de 0 a 15 anos. As casas de acolhimento são mantidas exclusivamente pela comunidade paroquial, através da Sociedade Padre Costanzo Dalbésio. (R.Z.) (3/4/2994 Agência Fides)